



DOCUMENTÁRIO

EDUCAÇÃO: ONTEM, HOJE E AMANHÃ

Evandro de Oliveira SILVA¹

Ricardo SANTANA²

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

Um produto documental que retrata, do ponto de vista de profissionais, o papel da educação para o desenvolvimento do ser humano e a caracterização da educação no Brasil a partir dos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais envolvidos e das práticas pedagógicas concretizadas.

PALAVRAS-CHAVE: documentário; Brasil; educação; políticas públicas.

INTRODUÇÃO

Na tentativa de romper com a tendência de criação de ficções em produtos universitários de audiovisual, realizou-se a produção de um documentário baseado em uma série de entrevistas com profissionais relacionados à área da educação. Através destes depoimentos aborda-se sobre o papel da educação no processo emancipatório do ser humano.

É no processo educativo que se possibilita a transformação e evolução do indivíduo e da sociedade na medida em que o conhecimento e a compreensão sobre a realidade circundante instrumentaliza o ser humano a agir reflexivamente e com consciência (Adorno, 1995).

¹ Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: evosilva@unimep.br.

² Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: rica_usp@yahoo.com.br.



Com os depoimentos também se caracteriza a atual situação e o caminho pelo qual trilha a educação no Brasil, enumerando os problemas e apontando para algumas soluções a partir do ponto de vista de profissionais da área. Apenas em meados do século XX que ocorreu o processo de expansão da escolarização básica no país e seu crescimento, em termos de rede pública de ensino, concretizou-se no final dos anos de 1970 e início dos anos de 1980. Atualmente o Brasil ocupa o 53º lugar em educação, entre 65 países avaliados pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mais de 730 mil crianças e jovens de 6 a 14 anos estão fora da escola. Segundo o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) 15% da população brasileira com idade entre 15 e 24 anos é considerada analfabeta funcional.

OBJETIVO

O trabalho objetivou retratar e divulgar aspectos da educação no Brasil na atualidade traçando uma trajetória histórica de seu desenvolvimento e transformações que culminam na atual situação do sistema educacional. Por meio de um questionamento feito à profissionais e especialistas da área objetivou-se também apontar os problemas que envolvem a educação brasileira e as possíveis soluções.

JUSTIFICATIVA

Utilizando do conhecimento e técnicas adquiridos no curso de Rádio, TV e Internet para transformar os recursos audiovisuais em instrumentos criadores, difusores e modificadores, procurou-se criar um produto que fosse facilmente difundido entre os meios midiáticos cabíveis (televisão e internet) e dessa forma fazendo um movimento semelhante ao de 1936, onde o Estado “reconhece as virtualidades e a necessidade de utilizar e controlar o cinema como veículo de massa, de propaganda e educação“ (SCHVARZMAN, 2004, p. 269), notando-se os produtos vistos nas TVs abertas e nos sites agregadores de vídeos, é vista a necessidade de se utilizar tais meios para informar e educar.

A televisão introduz em nossas casas o mundo e nos liga instantaneamente a ele. Nossas crianças, diante de um aparelho de televisão, sentem-se como se estivesse conectados com o planeta; sentem-se como cidadãos do mundo, habitando



numa aldeia global. Com o advento da internet conectada à televisão ambos esses meios ficaram ainda mais fortalecidos.

A cultura midiática envolve o corpo inteiro, privilegia a imagem, o som, o movimento, as cores. É uma cultura envolvente. A televisão, ainda tão pouco explorada em nossas escolas, além de tudo, traz satisfação para a criança. A cultura da televisão é uma cultura da satisfação, expressão do nosso tempo. Mas a TV a que grande parte da população tem acesso é a TV da passividade. Por isso é sempre bom lembrar que a criança, o jovem e o adulto desejam encontrar satisfação, alegria, também na escola e que essa satisfação cultural deve partir do próprio ato de estudar e de aprender e não apenas dos meios utilizados pra isso.

Por outro lado, cabe aos educadores críticos e comprometidos com os princípios de uma educação libertadora a tarefa permanente de denunciar os limites com que as mídias representam a realidade. (OROFINO, 2005)

E ao aplicar as teorias e técnicas ensinadas em sala de aula em um produto que tenha um valor social de peso, consegue-se mostrar que as mesmas (teoria e técnica) podem ser aplicadas tanto nas ficções, comumente vistas no ambiente universitário, quanto em materiais documentais de caráter informativo e educacional, ambos amparados por técnicas e linguagens cinematográficas, as mesmas utilizadas nas produções cinematográficas comerciais. Sendo assim o documentário reafirma que a mesma ferramenta utilizada pelo Estado em seu favor, pode ser utilizada para instrumentalizar e munir o cidadão também em favor próprio.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Durante a elaboração do roteiro das entrevistas foram criadas perguntas e estabelecidos assuntos sob os quais o entrevistado poderia dissertar. Pelo fato dos profissionais entrevistados terem uma grande afinidade com o ambiente acadêmico, esta forma de entrevista pode deixá-los mais a vontade possibilitando assim a captação de depoimentos mais espontâneos e de um material que favorecesse a construção de uma linha concisa de raciocínio através da edição. No momento da captação, utilizamos uma câmera dslr, pela versatilidade e pelo diferencial estético que o equipamento pode proporcionar. As lentes intercambiáveis e de profundidade de campo ajustável possibilitam um maior destaque entre o objeto e o plano de fundo. O áudio foi captado separadamente das imagens, através de equipamento próprio, possibilitando um maior controle dos níveis de som no processo de pós produção. Na edição houve o cuidado para que fosse criada uma linha de raciocínio perceptível, que mostrasse cronologicamente, passado, presente e o futuro da educação, e onde os assuntos abordados se interligassem entre um entrevistado e outro, como se numa única frase.



Ao adotar a tecnologia digital que facilita e desonera os custos de produção e assimilar da ficção suas formas de produção, como olhar subjetivo do autor, o documentário ultrapassa os limites da representação e constrói através de campos simbólicos novas realidades. (LUCENA, 2007)

A utilização de GC e os inserts de vídeos e filmes durante as entrevistas mostrando palavras-chave serviram para ilustrar e reforçar a ideia passada no depoimento.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Na disciplina de Produção para Mídias Digitais tivemos contato com um documentário² que tratava da história do Brasil através de suas lutas e a influência da violência na história do país. Considerando interessante a dinâmica da edição e a forma com que as falas dos entrevistados se intercalavam formando uma mesma linha de raciocínio, o grupo decidiu em vez de produzir uma ficção, trazer um material mais agregador e com um formato tão, ou quase, palatável e dinâmico quando o documentário em questão. A dificuldade foi que, pelo fato do grupo ainda não ter tido contato com a produção de documentários, a elaboração do roteiro se limitou à definição de perguntas para as entrevistas, deixando assim, o documentário tomar forma no momento da edição.

CONSIDERAÇÕES

Em decorrência do papel da educação para o desenvolvimento do ser humano abordar sobre esta temática é de grande relevância. Uma caracterização sobre o sistema educacional no Brasil resgata a forma como se tem pensado e concretizado a formação e o desenvolvimento dos indivíduos no território nacional.

Com uma abordagem da temática de forma crítica e, em certos momentos, contundente, este documentário expõe fatos da história da educação no Brasil, assim como os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais envolvidos. Por meio da divulgação destes fatos e aspectos propicia-se um retrato sobre a realidade presente nas escolas, a forma como se concretiza e o tipo de processo educacional propiciado.

Considerando a necessidade de cultivar uma conscientização e um pensamento crítico dos consumidores de produtos audiovisuais, este documentário traz um conteúdo que aborda sobre a realidade de quem o consome. Levando este consumidor a entrar em contato

² Lutas.doc - <http://www.buritifilmes.com.br/documentario.php?id=21>



com o sistema educacional que o circunda, incentivando-o a refletir sobre as políticas públicas educacionais e o instrumentalizando para uma participação ativa nas questões em que está diretamente envolvido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, T. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

NOVA ESCOLA. Uma lenta caminhada para vencer o analfabetismo funcional. ed. 228, dez. 2009. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/avaliacao/uma-lenta-caminhada-analfabetismo-funcional-alfabetismo-inaf-instituto-paulo-montenegro-leitura-escrita-518768.shtml>

NOVA ESCOLA. Muito longe da escola. ed. 247, nov. 2011. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/mais-730-mil-criancas-jovens-estao-fora-escola-648772.shtml>

NOVA ESCOLA. O PISA além do ranking. ed. 240, març. 2011. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/planejamento-e-avaliacao/avaliacao/pisa-alem-ranking-621959.shtml>

TEIXEIRA. Francisco Elinaldo (org.). Documentário no Brasil: Tradição e Transformação. Ed. São Paulo: Sumus, 2004.

LUCENA, Luiz Carlos. Nem tudo é verdade! São Paulo, Ativa, 2007.

OROFINO, Maria Isabel. Mídias e Mediação escolar: Pedagogia dos meios, participação e visibilidade. Ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.